

XXXIV FEIRA CIENTÍFICO CULTURAL

PROJETO

ENSINO FUNDAMENTAL

VIVENDO UM NOVO TEMPO

XXXIV FEIRA CIENTÍFICO CULTURAL

PROJETO

ENSINO FUNDAMENTAL

Projeto de pesquisa apresentado à direção do Colégio Martha Falcão como mostra do trabalho realizado pelos alunos do 1º ano – turma 101, como base do trabalho desenvolvido e apresentado na XXXIV Feira Científico- Cultural.

Agradecimentos

A Deus, à direção das Instituições Nelly Falcão de Souza, coordenadora Ana Gláucia e aos pais pela parceria ao longo da realização do trabalho.

XXXIV FEIRA CIENTÍFICO CULTURAL

PROJETO

ENSINO FUNDAMENTAL

Tema: Vivendo um novo tempo.

Público alvo: alunos do primeiro ano do Ensino fundamental I – turma 101

Período: De 10 de julho a 25 de setembro

JUSTIFICATIVA

Com a finalidade de incentivar a pesquisa científica, os alunos do 1º. Ano da turma 101 abordarão o tema “Um novo tempo”. O referido tema surgiu a partir dessas novas mudanças ocorridas no mundo pela pandemia, principalmente dentro das escolas. Estamos vivenciando um momento único na história da educação e a comunidade escolar vem adaptando-se a essa “nova forma” de ensinar usando as metodologias ativas, aulas remotas e online (ensino híbrido).

A partir desse novo formato de ensinar, percebeu-se a relevância do tema como algo inovador para o conhecimento dos alunos e também para uma reflexão sobre as mudanças ocorridas no ambiente escolar.

Com base nas pesquisas iniciais feitas pelos alunos, os estudos iniciaram-se e nos levaram a conhecer um pouco mais sobre a pandemia e o que mudou no nosso cotidiano.

OBJETIVO GERAL

1. Apresentar as mudanças ocorridas no ambiente escolar a nível comportamental nas regras de convivência e material.

OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Apresentar as mudanças ocorridas no ambiente escolar;
2. Conhecer as novas regras de higiene;
3. Entender a importância das recomendações do afastamento social.

REFERENCIAL TEÓRICO

Um novo tempo

(ROCHA, 2020)O “novo normal” tem sido sinônimo de mudanças que, por sua vez, colabora para um novo sentido no papel das escolas e da relação das pessoas com a educação em diferentes significados. Podemos esperar por muitas transformações, insegurança e a certeza que o ensino não será o mesmo após a pandemia. Esse novo cenário trouxe a necessidade de reinventar possibilidades e consolidar a tecnologia aliada a criatividade, como uma propulsora para que a educação chegasse aos estudantes. E com aulas mediadas pelas tecnologias, abriu-se uma série de discussões acerca de aulas com interatividade, metodologias ativas e atrativas aos estudantes, já que a interação não é presencial e requer muita atratividade para envolver as crianças. Professores e estudantes têm aprendido, com mudanças, em que a lousa é a tela do computador, anotações se misturam em esferas impressas e digitais, as cadeiras da sala e aula e os estudantes não está mais no mesmo espaço, tudo isso agrupando há ambientes exclusivos de aprendizagem digital.

Segundo **ISMAEL ROCHA** o que não estava estruturado era o uso constante do online. “O que nós não tínhamos antes da pandemia era o uso das ferramentas virtuais para o trabalho do ensino híbrido, não tínhamos a construção do online, que era muito pouco utilizado. Algumas escolas já tinham uma plataforma onde os alunos podiam tirar exercícios, publicar alguma lista de coisas que tinham feito, mas da maneira sistemática como estamos começando a ver hoje e como teremos daqui para frente é uma novidade - não o ensino híbrido, mas o ensino a partir do uso de plataformas digitais, o ensino online”. (ROCHA, 2020)

Diante deste cenário, os professores e escolas tiveram que se reinventar de maneira muito rápida ao uso das Tecnologias que também está incorporada às rotinas escolares de diversas formas, como uma aliada ao processo cognitivo, sendo necessário trabalhá-la não como um fim, mas como um processo, que permite interatividade, dinamismo e novas maneiras de conceber a aprendizagem, enquanto os alunos tiveram que se adaptarem as novas mudanças no ambiente escolar. Sobre isso Ismael Rocha afirma:

Considerada tendência na área da educação para o futuro, a mistura entre o ensino presencial e o online, que prevê um mix entre a sala de aula convencional e conteúdos produzidos com apoio de ferramentas de tecnologia, vai invadir mais fortemente a vida do estudante no mundo pós-pandemia. Mas o formato exige muito mais mudança dos professores do que dos estudantes, acredita Rocha, que também é diretor da Iteduc, organização pioneira em capacitar professores de educação básica para o ensino online.

Mudanças no ambiente escolar – pós pandemia

Dúvidas, modificações, valores, replanejamentos e reflexões. Todos esses aspectos adentraram as instituições de ensino nos últimos meses diante da expansão mundial do novo coronavírus. E, em um processo de reinvenção do fazer educacional, educadores e instituições de ensino perceberam que inúmeras foram as possibilidades de inovar na educação. Nesse sentido, acredita-se que a mudança de foco dos processos educacionais – ensino, aprendizagem e avaliação – só serão possíveis se houver a mudança de quem se relaciona com eles e na maneira como serão construídos

Dessa forma, professores, pedagogos, especialistas e empresários do setor pensaram em possíveis caminhos para um contexto pós-pandemia, repensando a utilização de tecnologias, metodologias pedagógicas, relações

socioemocionais, aproximações entre escola e família, bem como os fluxos entre os funcionários das instituições.

Dessa forma percebemos é que, em um cenário pós-pandemia, tanto as relações como os próprios espaços, foram afetados e reinventados.

Novas regras de higiene e afastamento social

Com certeza houve muitas mudanças nas escolas sobre os cuidados redobrados com os alunos, eles têm o hábito de ficar juntos, se tocar e dividir os materiais e brinquedos. Os espaços e as brinquedoteca precisam de cuidados especiais, os brinquedos devem ser higienizados e as brincadeiras adaptadas de acordo com o “novo normal” e será importante apresentar as mudanças ocorridas para os alunos para sensibilizá-los aos cuidados com a higiene.

Para isso as escolas precisaram obedecer às recomendações do afastamento físico, proposto pelos órgãos de saúde do nosso país oferecendo segurança a todos que fazem parte da nossa comunidade escolar, alunos, professores, funcionários e pais, visando evitar o contágio do COVID-19.

O Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), expediu uma série de recomendações às escolas visando a prevenção do novo Coronavírus (COVID-19). A medida foi tomada após a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretar a pandemia da doença.

No documento, são apresentadas diversas ações para prevenir a transmissão do vírus nas redes de ensino básico. De acordo com o MEC, as recomendações são “fundamentais, tendo em vista que as escolas são ambientes fechados, com grande número de pessoas e com realização frequente de atividades coletivas”, assinala o ofício.

Dentre as recomendações, estão:

1. Promover atividades educativas sobre a higiene das mãos e etiqueta respiratória (medidas comportamentais ao tossir ou espirrar);

Se tossir ou espirrar,

cubra a boca com o antebraço, para não contaminar as mãos.
 Caso se sinta mal, comunique os professores.



2. Estimular a higienização das mãos com água e sabonete líquido e/ou preparações alcoólicas, disponibilizando, conforme as possibilidades, lavatório/pia com dispensador de sabonete líquido, suporte com papel toalha, lixeira com tampa com acionamento por pedal e dispensadores com álcool em gel em pontos de maior circulação (recepção, corredores e refeitório);

Uso de Máscara

Ao sair de casa, ponha sua máscara e não esqueça de levar uma de reserva, caso precise. E não esqueça: sua máscara não deve ser compartilhada com seus colegas.



**Lavar
SEMPRE
as Mãos**

Não esqueça de lavar suas mãos com água e sabão. A higiene ainda é o melhor método de combate ao vírus.



Álcool em Gel

Sempre que possível, utilize também o álcool em gel, disponível em vários pontos da Escola.



3. Estimular o uso de recipientes individuais para consumo de água, evitando o contato direto da boca com as torneiras dos bebedouros;



4. Manter os ambientes arejados por ventilação natural (portas e janelas abertas);



5. Evitar atividades que envolvam grandes aglomerações em ambientes fechados durante o período de circulação dos agentes causadores de síndromes gripais, como o novo Coronavírus (COVID-19);



6. Aferição da temperatura de todos os alunos e colaboradores antes que adentrem às dependências escolares; (Termômetro Infravermelho de Testa) e se a temperatura estiver em (por margem de segurança) 37° ou mais, o aluno não poderá permanecer no ambiente escolar, o mesmo será encaminhado de volta para casa.



7. Será obrigatório o uso de máscara de proteção para adentrar às dependências do Colégio.



Uso de Máscara

Ao sair de casa, ponha sua máscara e não esqueça de levar uma de reserva, caso precise. E não esqueça: sua máscara não deve ser compartilhada com seus colegas.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O projeto será desenvolvido no segundo semestre, através de estudos, pesquisas, produções individuais, vídeos e etc.

A culminância do Projeto se dará de forma de vídeo – telejornal com auxílio de imagens, materiais concretos, painéis, exposição das fotos das atividades realizadas durante a construção dos trabalhos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Para o desenvolvimento do projeto utilizamos os seguintes recursos:

- Máquina fotográfica
- Celular
- Papel cartão;
- Tesoura
- Cartolina
- Massinha
- Tinta

- Pincel
- TNT
- Lembrança virtual
- Cola colorida
- Fita gomada
- Cartazes
- Cola colorida de tecido
- Fita gomada
- Cartazes
- Papel sulfite branco e colorido
- Livros
- Revistas e jornais.
- Vídeos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Por ser uma proposta em fase de desenvolvimento, ainda não é possível apresentar resultados conclusivos de todas as fases. Entretanto apontam-se resultados parciais, a saber: conhecimento do conteúdo por parte dos alunos, envolvimento dos pais nas fases desenvolvidas até aqui.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Atividades	Período
Pesquisa sobre o assunto	18 de agosto a 28 de agosto
Preparação do material	29 de agosto a 07 de setembro
Estudos	08 de setembro a 11 de setembro
Produções coletivas	08 de setembro a 11 de setembro
Gravação e edição de vídeo	12 de setembro
Organização	15 de setembro a 20 de setembro
Exposição	25 de setembro a 20 de setembro

REFERÊNCIAS

<https://direcionalescolas.com.br/como-sera-a-educacao-pos-pandemia/>

<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/reabertura-das-escolas-pandemia/>

<http://jornalipanema.com.br/n/?url=noticia/ensino-hibrido-e-tendencia-para-a-vida-escolar-no-mundo-pos-pandemia>